

“New York Times” prevê caos

Nova Iorque — O **The New York Times** acha que o fato de o presidente José Sarney ter chegado ao cargo através do colégio eleitoral e não por eleições diretas enfraquece sua posição para adotar medidas de austeridade e complica ainda mais a crise política e econômica do Brasil. O jornal crê também que sem um mandato popular os líderes civis brasileiros correm o risco de uma vez mais se verem afastados por militares “preparados para tomar decisões difíceis”. O Brasil, diz o diário, já chegou “à beira da hiperinflação, do caos político e do ostracismo financeiro internacional”.

Num editorial em que analisa a transição democrática brasileira como possível modelo para a Coréia do Sul — dirigida por um regime

militar autoritário e represivo que enfrenta no momento grandes manifestações de uma oposição urbana ansiosa por eleições diretas — o **The New York Times** acha que “o Brasil está pagando um preço alto” pela manobra dos políticos para não se confrontar diretamente com os militares.

Para o jornal, sem um mandato conseguido em eleição direta, é “quase impossível” para o presidente Sarney enfrentar com a força necessária os problemas dos país. “Mesmo um presidente eleito teria problemas suficientes para equilibrar as pressões concorrentes das nascentes expectativas populares e do grande débito”, diz o jornal, acrescentando que Sarney “é um presidente sem mandato para adotar e reforçar medidas duras”.